

RESUMO:

As infecções respiratórias (IR) possuem grande prevalência na população pediátrica. Acredita-se que esta prevalência possua forte correlação com a sazonalidade dos vírus respiratórios, período em que se observa aumento da morbidade hospitalar no SUS devido às IR. Entretanto, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em 2020, notou-se redução nos atendimentos médicos pediátricos de forma geral, sobretudo dos casos respiratórios esperados nos meses de outono e inverno. O presente estudo objetiva descrever o comportamento temporal da morbidade hospitalar no SUS por IR em crianças até 16 anos de idade no estado de São Paulo a partir de janeiro de 2008 até dezembro de 2020 e analisar se esta, de fato, modificou-se devido à adoção do isolamento social pela pandemia do SARS-CoV-2. Caso identifique-se que a correlação é estatisticamente significativa, pretende-se sugerir estratégias aos órgãos públicos, como exemplo a modificação do período das férias escolares, para que a morbidade pelas infecções respiratórias no SUS seja reduzida, diminuindo recursos em saúde pública e promovendo melhor qualidade de vida à população pediátrica.